



DIVERSIDADE GENÉTICA DE *Casearia* sp. NO PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES (PNSC), PIAUÍ.

MARCONES FERREIRA COSTA¹; KELVIN JOSEMAR MARQUES LIMA TEIXEIRA²; JOSÉ WILGNEY MIGUEL TEIXEIRA³; ANGELA CELIS DE ALMEIDA LOPES⁴; REGINA LUCIA FERREIRA GOMES⁵; RAIMUNDO NONATO OLIVEIRA SILVA⁶

¹Estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Piauí, e-mail: marconesbiologo@hotmail.com

²Estudante de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí, e-mail: teixeira.kelvin@hotmail.com

³Estudante de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí, e-mail: jwilgneymt@hotmail.com

⁴Professora da Universidade Federal do Piauí, Departamento de Biologia, e-mail: acalopes@ufpi.edu.br

⁵Professora da Universidade Federal do Piauí-PI, Departamento de Fitotecnia, e-mail: rlfgomes@ufpi.edu.br

⁶Professor da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral, e-mail: jraio133@gmail.com

Resumo: As espécies do gênero *Casearia* são utilizadas para recuperação de áreas degradadas e apresentam de princípios farmacológicos, com propriedades medicinais importantes. Objetivou-se, avaliar por meio de descritores morfológicas 40 genótipos de *Casearia* sp, coletados no Parque Nacional de Sete Cidades, Piauí (PNSC). Foram avaliados 12 descritores referentes á folha, fruto e semente. As análises de divergência genética foram realizadas, utilizando-se da distância Euclidiana média. O método de Tocher reuniu os 40 genótipos em 4 grupos .O método Ward (dgm= 40%), mostra a formação de três grupos distintos. O descritor que mais contribui para a divergência foi o comprimento da semente. Pela Análise dos Componentes Principais, quatro dos doze descritores analisados explicam mais de 80% da variação total. Os resultados indicam que há variabilidade genética entre os genótipos de *Casearia* sp. e o uso sustentável desta espécie pode ser uma opção para agregar valores aos recursos naturais disponíveis no PNSC.

Palavras-chave: Análise de componentes principais, Métodos de Ward, Variabilidade genética.